

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA
SOUZA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL ETEC ITAQUERA II**

Curso Técnico em Design de Interiores

Julia Santos Camillo

SOL E SAL: Gastrobar Temático

São Paulo

2025

Julia Santos Camillo

SOL E SAL: Gastrobar Temático

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso Técnico em Design
de Interiores pela ETEC Itaquera II,
orientado pela Prof. Talita Souza Coelho da
Silva, como requisito parcial para a
obtenção do título em Design de Interiores.

São Paulo

2025

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho ao meu desenho favorito de infância “Scooby-Doo”, que me inspirou completamente no meu projeto.

Dedico também à minha família e a minha amiga que ouviram minhas apresentações, me apoiando e incentivando em todos os aspectos da minha formação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a mim mesma pela persistência e dedicação ao projeto e ao curso ao longo desta jornada. Cada ação minha me permitiu formar a pessoa que sou hoje.

Ao professor Lucas Andrade, expresso minha gratidão e admiração. Ao longo da minha trajetória, sempre me incentivou e me mostrou do que eu era capaz de fazer dentro e fora desta instituição.

Por fim, agradeço a professora e orientadora Talita Coelho, que me ajudou e me guiou ao longo desses anos, principalmente com esse projeto. Mesmo com todas as dificuldades que encontrei, se mostrou solícita a tudo o que eu precisasse de apoio.

Este trabalho é reflexo de todo esforço e apoio que recebi de vocês e de mim mesma.

RESUMO – PORTUGUÊS (BR)

Este projeto de design de interiores propõe a criação de um gastrobar noturno, de temática mediterrânea e com música ao vivo. O espaço será destinado a jovens adultos, adultos e idosos que buscam inovações gastronômicas, um ambiente instagramável, sofisticado e, simultaneamente, descontraído. O repertório musical contará com gêneros como POP, Reggae e Música Popular Brasileira (MPB). Além disso, o projeto valoriza práticas sustentáveis, integrando a natureza ao ambiente sem comprometer a estética.

Palavras-chave: Bar temático. Gastrobar. Estética Mediterrânea. Sustentabilidade.

RESUMEN – ESPAÑOL (ES)

Este proyecto de interiorismo propone la creación de un gastrobar nocturno de temática mediterránea con música en vivo. El espacio estará dirigido a jóvenes, adultos y personas mayores que buscan innovaciones gastronómicas, un ambiente instagramable, sofisticado y, a su vez, relajado. El repertorio musical incluirá géneros como pop, reggae y música popular brasileña (MPB). Además, el proyecto valora las prácticas sostenibles, integrando la naturaleza en el entorno sin comprometer ni la estética ni la funcionalidad.

Palabras clave: Bar temático. Gastrobar. Estética Mediterránea. Sostenibilidad.

LISTA DE ABREVIATURAS

- MPB: Música Popular Brasileira

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. ORIGEM DO CONCEITO “BAR”	9
2.1. Bares Clássicos.....	9
2.2. Bar com Bebidas Específicas.....	10
2.3. Bares de Entretenimento.....	10
2.4. Bar com Localização Especial.....	10
2.5. Bar Temático	10
3. O QUE É BAR TEMÁTICO?	10
4. O QUE DIFERE O BAR DO RESTAURANTE?	12
5. GASTROBAR: ORIGEM E DEFINIÇÃO	12
6. ESTÉTICA MEDITERRÂNEA.....	13
7. SUSTENTABILIDADE	14
7.1. Sustentabilidade no Design de Interiores	14
8. ESTUDO DE CASO: REFERENCIAIS ESTÉTICOS	15
8.1. Torres Blancas	15
8.1.1. Aspectos técnicos	15
8.1.2. Aspectos funcionais.....	15
8.2. MESA – Bar e Restaurante	16
8.2.1. Aspectos técnicos	16
8.2.2. Aspectos funcionais.....	16
8.3. Luísa – Restaurante Sushi e Bar.....	18
8.3.1. Aspectos técnicos	18
8.3.2. Aspectos funcionais.....	18
9. PÚBLICO-ALVO	20
10. O DIFERENCIAL DO PROJETO	20

11. LOCAL ESCOLHIDO – JARDIM EUROPA.....	21
12. ESTABELECIMENTO ESCOLHIDO – LA CEBICHERIA.....	22
13. REFORMAS	25
14. ORGANOFRAMA, SETORIZAÇÃO E FLUXOGRAMA	28
14. 1. Organograma	28
14. 2. Setorização	28
14. 3. Fluxograma	30
15. TÉRREO.....	31
15. 01. Térreo - Layout	31
15.02. Térreo – Fachada	32
15.03. Térreo – Vista 1 - Bar.....	33
15.04. Térreo – Vista 2 – Escada.....	34
15.05. Térreo – Vista 3 – Entrada.....	35
15.06. Térreo – Vista 4 – Palco.....	36
15.07. 01. Térreo – Vista 5 - Banheiro	37
15.07.02. Térreo – Vista 06 – Banheiro.....	38
15.08. Térreo – Perspectiva.....	39
16. MEZANINO.....	39
16.01. Mezanino – Layout	39
16.02. Mezanino – Vista 01	40
16.03. Mezanino – Vista 2	41
16.04. Mezanino – Vista 3	42
16.05. Mezanino – Vista 4 - Banheiro	43
16.06. Mezanino - Perspectiva.....	44
17. CONCLUSÃO.....	44
18. REFERÊNCIAS	45

1. INTRODUÇÃO

O projeto "Sol e Sal" consiste na criação de um espaço de design de interiores para um estabelecimento comercial, com foco em um gastrobar temático. O ambiente é voltado para jovens adultos, adultos e idosos, especialmente aqueles ligados às áreas culturais, tecnológicas e criativas, que buscam um local confortável, descontraído e, ao mesmo tempo, sofisticado. Além disso, o espaço foi projetado para atender diferentes ocasiões, acolhendo desde jantares românticos e encontros familiares até reuniões de trabalho e momentos de descontração, seja de forma individual ou em grupos de amigos.

A proposta une elementos da arquitetura e do design inspirados em países banhados pelo Mar Mediterrâneo, mesclando também a culinária espanhola e brasileira para oferecer uma experiência gastronômica única. Além disso, o projeto valoriza práticas sustentáveis, integrando a natureza e priorizando materiais e soluções de baixo impacto ambiental no espaço. Dessa forma, o projeto se destaca por sua abordagem inovadora, que busca atender a um público exigente através da harmonia entre estética, funcionalidade, gastronomia e responsabilidade ambiental.

A metodologia utilizada para a elaboração desse projeto foi uma pesquisa intensa por meio do estudo de caso e entrevistas com estudantes e profissionais da área gastronômica.

2. ORIGEM DO CONCEITO “BAR”

Antes de saber o que é um bar temático, devemos entender o que é realmente um bar. A ideia de “bar” surgiu por volta do ano 2.000 a.C., de acordo com Percival Maricato, empresário, pesquisador e escritor. Ele afirma que existem registros da comercialização de cerveja e vinho, pelos povos sumérios e egípcios. No Império Romano, com o sistema de estradas que fazia a ligação entre os diferentes centros urbanos, surge um conceito de bar que mais se parece com o que se entende de bar atualmente: as tavernas. A partir daí, surgem diferentes tipos de bares:

(BEER PASS CLUB, 2025).

2.1. Bares Clássicos

Bares tradicionais que seguem um modelo mais comum e acessível, geralmente oferecendo bebidas populares e petiscos. O ambiente pode variar entre casual e sofisticado. Exemplos: Boteco; Pub; Taberna.

(ABRAHÃO, 2025).

2.2. Bar com Bebidas Específicas

Bares focados em um tipo específico de bebida, com variedade e qualidade diferenciada. Exemplos: Cervejaria/Bar qualidade de Cervejas Artesanais; Bar de Vinhos; Bar de Coquetéis.

(BEER PASS CLUB, 2025).

2.3. Bares de Entretenimento

Além das bebidas, oferecem atrações como karaokê, música ao vivo ou pista de dança. Exemplos: Karaokê Bar; Bar com Música ao Vivo; Bar Dançante.

(SP24HORAS, 2025)

2.4. Bar com Localização Especial

Esses bares se destacam pelo ambiente e localização diferenciada, proporcionando uma experiência única. Exemplos: Bar na Praia; Bar na Cobertura; Bar de Hotel.

(CASA E JARDIM, 2025).

2.5. Bar Temático

Bares que seguem um conceito específico, desde a decoração até o cardápio e a experiência do cliente. Exemplos: Bar Tiki; Bar Geekie; Bar Retrô.

(ABRAHÃO, 2025).

3. O QUE É BAR TEMÁTICO?

Os bares temáticos são estabelecimentos pensados para além de seus produtos, eles criam uma experiência imersiva para o seu cliente, combinando decoração, cardápio, música e até atendimento de acordo com um conceito específico. Dessa forma, consegue fazer sucesso entre as pessoas e redes sociais. Atraem um público específico e fiel, com um ambiente instagramável e experiência diferenciada.

(ABRAHÃO, 2025).



Figura 1. Bar temático - México.
Fonte: Pinterest (2024).



Figura 2. Bar temático – Rock.
Fonte: Pinterest (2024).

Percebe-se nas figuras como todo o ambiente é construído a partir do tema escolhido. Ele molda todo o desenvolvimento do projeto. Todos os elementos criam a sensação de estar dentro da proposta, de fazer o cliente se sentir em outra realidade.



Figura 3. Bar temático – Jazz.
Fonte: Pinterest (2025).

4. O QUE DIFERE O BAR DO RESTAURANTE?

Bares são estabelecimentos com enfoque em bebidas e drinks. É um ambiente informal que pode ou não servir alguns petiscos ou acompanhamentos. Costuma funcionar durante a noite. Já os restaurantes, são estabelecimentos com enfoque nas comidas, possuem bebidas, mas de forma secundária às refeições. Eles podem funcionar no almoço e no jantar, varia de cada um.

(CREDINZZ, 2025).

5. GASTROBAR: ORIGEM E DEFINIÇÃO

O termo "gastrobar" nasceu da necessidade de descrever estabelecimentos que unem a atmosfera descontraída de um bar com a alta gastronomia de um restaurante.

A inspiração para este conceito surgiu em Londres, Inglaterra, onde a combinação de gastronomia requintada com um ambiente mais informal e descontraído de um pub, ou bar, se tornou popular.

O gastrobar mistura os dois conceitos. Ele tem um ambiente descontraído como um bar, mas foca bastante na qualidade da comida, trazendo pratos mais elaborados do que os petiscos tradicionais. É ideal para quem busca boa gastronomia sem abrir mão de drinks e um clima mais animado.

(STUDIO INO, 2025).

6. ESTÉTICA MEDITERRÂNEA

Inspirada nos países banhados pelo Mar Mediterrâneo, como Espanha, Itália, Grécia e França, a estética mediterrânea possui uma linguagem visual que combina cores claras e suaves, como branco, bege, azul e tons terrosos, com o uso de materiais naturais, como madeira, pedra, cerâmica e fibras naturais (rattan e linho, por exemplo).

Os ambientes seguem uma linha de simplicidade e elegância, priorizando a iluminação natural, a integração de áreas internas e externas e o uso de elementos que remetem à natureza, como plantas e texturas orgânicas.

Essa estética busca criar espaços que transmitam frescor, tranquilidade e sofisticação de forma despretensiosa, valorizando o conforto e a sensação de bem-estar.



Figura 4. Moodboard Mediterrâneo.
Fonte: Julia Camillo (2025).

7. SUSTENTABILIDADE

Sustentabilidade é o conceito que envolve a utilização consciente dos recursos naturais, buscando atender às necessidades do presente sem comprometer as gerações futuras. Está baseada em três pilares: Ambiental, Social e Econômico. Promovendo práticas que reduzam impactos ambientais, valorizem as relações humanas e incentivem o desenvolvimento econômico responsável.

(MURTA, 2017; CREDINZZ, 2024).

7.1. Sustentabilidade no Design de Interiores

No design de interiores, a sustentabilidade aparece além da escolha de materiais ecológicos e recicláveis; prioriza móveis de produção ética e práticas que reduzam o consumo de energia e recursos naturais.

(RODRIGUES; GREGORY, 2016).

Aplicar a sustentabilidade no projeto de interiores significa criar espaços que, além de funcionais e esteticamente agradáveis, respeitem o meio ambiente, integrem elementos naturais e incentivem a consciência ambiental dos usuários. Isso inclui desde a utilização de iluminação natural e ventilação cruzada até o uso de plantas, reaproveitamento de materiais e escolha de fornecedores que prezam por práticas sustentáveis.

(DOIS A MAIS ALIMENTOS, 2024; CREDINZZ, 2024).

Assim, o projeto atende às necessidades estéticas e funcionais, enquanto contribui para um futuro mais equilibrado e responsável.

Nesse projeto, a sustentabilidade aparecerá através da utilização de elementos naturais, itens feitos a partir de materiais reaproveitados e iluminação natural. [OBJ]

8. ESTUDO DE CASO: REFERENCIAIS ESTÉTICOS

8.1. Torres Blancas

Localizada na Avenida de América, 37, Chamartín, 28002 Madrid, Espanha, as Torres Blancas é um edifício histórico criado na década de 60 pelo arquiteto Francisco Javier Sainz de Oiza. Antonio Mora e Eduardo Tazón, arquitetos fundadores do STUDIO.NOJU, tiveram a oportunidade de intervir em um duplex de 400 metros quadrados, a maior unidade do edifício, que havia sido profundamente alterado nos últimos 50 anos de sua história. Os dois buscaram trazer contemporaneidade ao projeto, mas preservar elementos construídos no projeto de Javier. Unindo o passado com o presente.

(ARCHDAILY BRASIL, 2022).

8.1.1. Aspectos técnicos: Uso de formas curvas e arcos (design orgânico) Paleta clara com texturas naturais (luminosidade e leveza).

8.1.2. Aspectos funcionais: Ambientes fluídos e contemplativos Integração entre interior e exterior com ventilação natural.



Figura 5. Acesso ao jardim – Torres Blancas.
Fonte: Jose Hevia / ArchDaily (2022).



Figura 6. Banheiro – Torres Blancas.
Fonte: Jose Hevia / ArchDaily (2022).

O projeto evidencia o uso de curvas em todo o seu design, seja ele encontrado nos moveis ou na própria estrutura. Além do uso de vidro, azulejos coloridos, uso de vegetação e iluminação natural. Um projeto sofisticado que consegue unir uma aparência limpa e orgânica sem parecer vazio e sem vida.

8.2. MESA – Bar e Restaurante

Localizado na Rua Dinarte Ribeiro, 36 - Moinhos de Vento, Porto Alegre – RS, o MESA foi criado pelo escritório Laura Mottin Arquitetura e surgiu com o propósito de transmitir aos seus clientes a “alma de casa”, como se todos fossem familiares e amigos. O projeto então consiste em um Bar e Restaurante/Gastrobar com muita personalidade, unindo o vintage e o industrial com uma composição de cores que resultasse em uma atmosfera elegante e aconchegante.

(ARCHDAILY BRASIL, 2020).

8.2.1. Aspectos técnicos: Boa setorização dos espaços (funcionalidade e fluxo)
Uso de cores e elementos regionais (identidade visual)

8.2.2. Aspectos funcionais: Versatilidade entre dia e noite Integração visual entre bar, cozinha e salão



Figura 7. Bar e mesas – MESA.
Fonte: Gabriel Konrath / ArchDaily (2020).



Figura 8. Bar – MESA.
Fonte: Gabriel Konrath / ArchDaily (2020).

O projeto do Bar e Restaurante MESA mostra como é o conceito de um gastrobar na prática. Um ambiente descontraído que consegue abranger diferentes tipos de pessoas com intenções diferentes. Um bar separado da cozinha para quem quiser apenas aproveitar as bebidas, mas ainda existindo a opção de consumir pratos mais completos e elaborados.

8.3. Luísa – Restaurante Sushi e Bar

Localizado na Rua Guarani, 10 - Centro, Ubatuba - SP - Ubatuba Shopping, o Restaurante Sushi e Bar Luísa traz consigo a ideia de aprimorar a experiência gastronômica através da arquitetura e design. Para isso, arquitetos do escritório Pitta Arquitetura buscaram criar uma atmosfera que permitisse seus clientes experimentassem de novas sensações, sentimentos e conexões. O uso de materiais naturais, texturas e iluminação tiveram papel fundamental no desenvolvimento do projeto.

(ARCHDAILY BRASIL, 2023).

8.3.1. Aspectos técnicos: Madeira, pedra e fibras naturais (baixo impacto ambiental) Iluminação natural bem aproveitada (eficiência energética) Ventilação Natural.

8.3.2. Aspectos funcionais: Ambiente acolhedor e sofisticado; Conexão sensorial com a natureza (experiência ampliada).



Figura 9. Restaurante – Luísa.
Fonte: JP Image / ArchDaily (2023).



Figura 10. Iluminação - Luísa.
Fonte: JP Image / ArchDaily (2023).

O restaurante utiliza de diversos elementos sustentáveis. Seu aproveitamento de móveis de materiais naturais junto da vegetação incorporada em um ambiente repleto de iluminação e ventilação natural enriquece a proposta do ambiente, tornando-o único e agradável

9. PÚBLICO-ALVO

O público-alvo deste projeto compreende jovens, adultos e idosos, abrangendo faixas etárias que vão desde os 18 anos até a terceira idade. São, em sua maioria, profissionais, criativos, empreendedores e indivíduos que atuam nas áreas cultural e tecnológica. Pertencentes às classes média e alta, esses consumidores valorizam profundamente experiências gastronômicas singulares e exclusivas, buscando sempre novas sensações e sabores que ultrapassem o ordinário. Ademais, procuram ambientes que combinem uma estética visualmente atrativa — ideal para compartilhamento em redes sociais — com um clima acolhedor e intimista, capaz de estimular conexões genuínas, tanto entre pessoas quanto com a natureza. A atmosfera do estabelecimento é enriquecida pela oferta de música ao vivo, elemento que contribui para a criação de momentos memoráveis e para o fortalecimento do vínculo entre os frequentadores. Esse público ainda manifesta grande interesse pela culinária estrangeira, apreciando a autenticidade e a inovação presentes em pratos típicos de diversas culturas, enriquecendo assim sua vivência sensorial e cultural.

10. O DIFERENCIAL DO PROJETO

O projeto propõe uma experiência sensorial completa, unindo gastronomia, arquitetura e atmosfera em um só espaço. A culinária é o ponto de partida dessa vivência inovadora, trazendo releituras de pratos tradicionais das regiões mediterrâneas — como Itália, Grécia, Espanha e sul da França — cuidadosamente adaptados ao paladar brasileiro. Os ingredientes frescos, a apresentação criativa e o respeito pelas técnicas originais garantem autenticidade, ao mesmo tempo em que tornam os sabores acessíveis e convidativos ao público local. A proposta é valorizar a simplicidade e a riqueza da cozinha mediterrânea, com toques contemporâneos que dialogam com a diversidade cultural brasileira.

No campo da arquitetura e do design de interiores, o projeto adota uma abordagem que integra estética, funcionalidade e responsabilidade ambiental. Elementos naturais como madeira, pedra, fibras vegetais e paleta de cores inspirada no litoral mediterrâneo são utilizados para criar um ambiente acolhedor e sofisticado. A sustentabilidade é incorporada de forma consciente, por meio do uso de materiais ecológicos, iluminação natural, ventilação cruzada e estratégias que promovem o uso eficiente dos recursos. O espaço foi pensado para oferecer conforto térmico e visual, reforçando a conexão entre o interior do ambiente e o mundo natural ao seu redor.

Complementando essa proposta, o ambiente do gastrobar é descontraído, vibrante e convidativo. A presença de música ao vivo — com repertórios que variam entre jazz, MPB, bossa nova e sons acústicos — contribui para criar uma atmosfera leve e envolvente, ideal tanto para encontros sociais quanto para momentos de relaxamento. A ambientação convida os frequentadores a desacelerarem e se conectarem com os sentidos, com os outros e com o espaço. Toda a composição do lugar — da cozinha ao paisagismo — foi pensada para transmitir, com autenticidade, o conceito de mar, frescor e liberdade associados à arquitetura e ao estilo de vida mediterrâneo.

11. LOCAL ESCOLHIDO – JARDIM EUROPA

Fundada em 1554, São Paulo desenvolveu-se inicialmente com o ciclo do café e posteriormente expandiu-se com o processo de industrialização, consolidando-se como uma metrópole global de destaque. A cidade é marcada por sua diversidade social e multiculturalidade, apesar dos grandes desafios sociais que enfrenta

(PREFEITURA DE SÃO PAULO, 2025).

Economicamente, São Paulo é reconhecida como o maior centro financeiro do Brasil, contando com uma forte presença de empresas dos setores financeiro, comercial e de serviços.

(METRÔ SÃO PAULO, 2025)

O bairro Jardim Europa, onde está situado o estabelecimento, é um bairro-jardim planejado na década de 1920, caracterizado por suas ruas arborizadas e arquitetura sofisticada. Marcado também pelo seu grande polo gastronômico.

(IPHAN, 2025).

O local abriga importantes instituições culturais, como o Museu da Imagem e do Som (MIS) e o Museu Brasileiro da Escultura e Ecologia (MuBE), que contribuem para o ambiente cultural e artístico da região. Além de estar servido por linhas de ônibus e próximo às estações de metrô Faria Lima (Linha 4- Amarela) e Cidade Jardim (Linha 9- Esmeralda da CPTM).

(SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO PAULO, 2025)

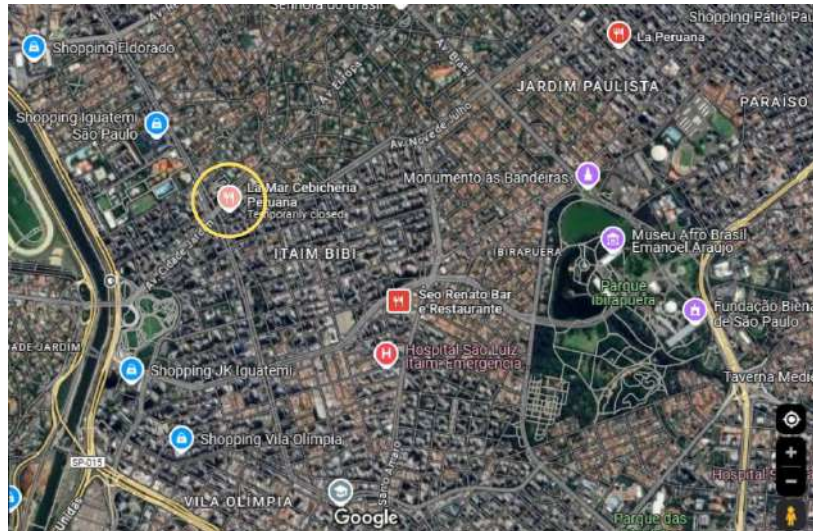


Figura 11. Mapa.
Fonte: Google Maps (2025).

12. ESTABELECIMENTO ESCOLHIDO – LA CEBICHERIA

Assinado pelo escritório Mínima Arquitetura e Urbanismo, o Restaurante Cebicheria é um estabelecimento especializado na gastronomia peruana. Localizado na Rua Amauri, 328 - Jardim Europa, São Paulo, SP, o estabelecimento é focado em oferecer uma experiência autêntica da gastronomia do Peru. O design do espaço foi pensado para integrar o interior e o exterior, criando uma atmosfera acolhedora, sofisticada e diferenciada. Com o uso de vegetação natural e ampliação das aberturas para otimizar a luz natural. O local já serviu para a criação de outros restaurantes, tornando mais fácil a montagem do ambiente

(ARCHDAILY BRASIL, 2018).



Figura 12. Entrada – Cebicheria.

Fonte: Rafaela Netto / ArchDaily (2018).



Figura 13. Restaurante superior – Cebicheria.
Fonte: Rafaela Netto / ArchDaily (2018).

O projeto se assemelha bastante com a proposta do projeto que será realizado. Um gastrobar acolhedor, com iluminação quente e elementos naturais em sua composição.



Figura 14. Bar – Cebicheria.
Fonte: Rafaela Netto / ArchDaily (2018).



Figura 15. Restaurante térreo – Cebicheria.
Fonte: Rafaela Netto / ArchDaily (2018).

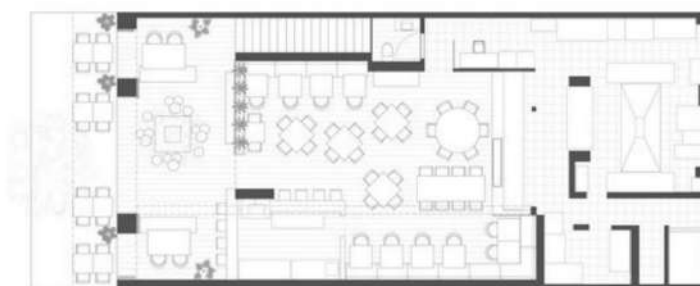


Figura 16. Planta Baixa Térrea - Cebicheria.
Fonte: Rafaela Netto / ArchDaily (2018).



Figura 17. Planta Baixa do Superior – Cebicheria.
Fonte: Rafaela Netto / ArchDaily (2018).

Com as plantas é possível observar que foram usados diferentes tipos de mesas no mesmo ambiente, quadradas, redondas e retangulares, sem seguir um padrão. No projeto desenvolvido, isso não ocorre.

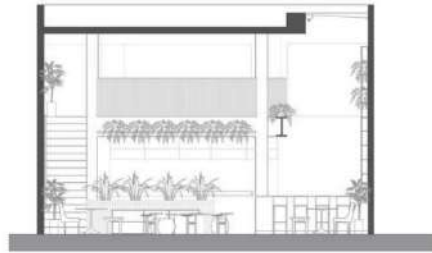


Figura 18. Corte – Cebicheria.
Fonte: Rafaela Netto / ArchDaily (2018).

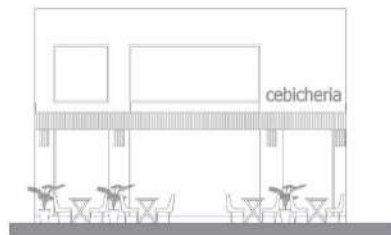


Figura 19. Vista da Fachada – Cebicheria.
Fonte: Rafaela Netto / ArchDaily (2018).

13.REFORMAS

Serão realizadas pequenas reformas no projeto. No térreo, apenas uma parede será demolida, construindo em seguida uma única parede com o propósito de esconder a cozinha, que, diferente do projeto original, não poderá ser vista. Portanto, não será trabalhada.

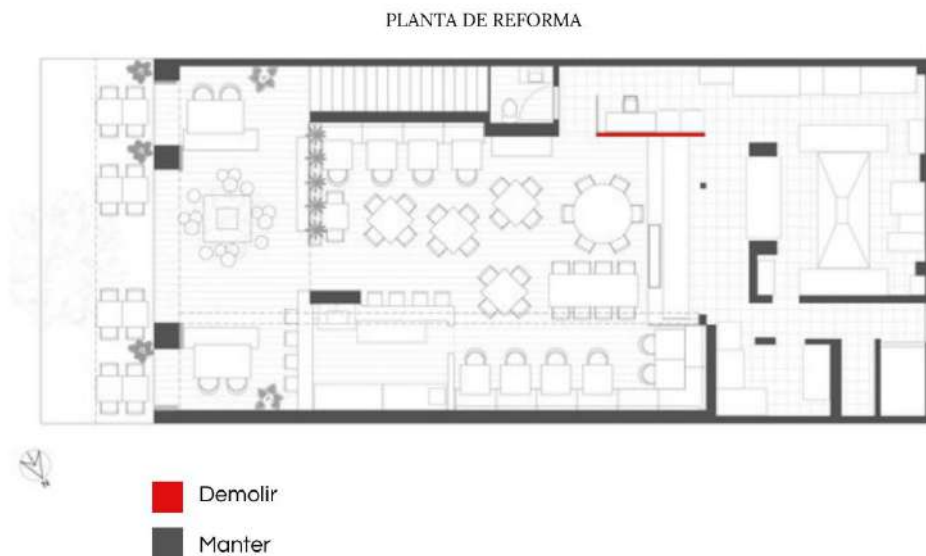


Figura 20. Planta de Reforma - Térreo.
Fonte: Julia Camillo (2025).



Figura 21. Planta de Reforma - Térreo.
Fonte: Julia Camillo (2025).

No mezanino não será diferente. Haverá apenas uma alteração mínima nas paredes do banheiro, a remoção de mictórios e um vaso sanitário com o propósito de deixar ambos os banheiros iguais.



Figura 20. Planta de Reforma – Mezanino.
Fonte: Julia Camillo (2025).



Figura 21. Planta de Reforma – Mezanino.
Fonte: Julia Camillo (2025).

14. ORGANOGRAMA, SETORIZAÇÃO E FLUXOGRAMA

14. 1. Organograma

A fim de promover um melhor entendimento da construção do ambiente, foi-se criado um Organograma, contendo os principais ambientes que foram divididos por funcionalidade. Cada categoria tem uma cor específica que será usada no momento de setorizar o ambiente.



Figura 22. Organograma.
Fonte: Julia Camillo (2025).

14. 2. Setorização

A setorização foi feita com base no fluxograma. A ideia inicial era deixar funções parecidas próximas, contudo, o espaço é pequeno e essa preocupação não foi vista como essencial.

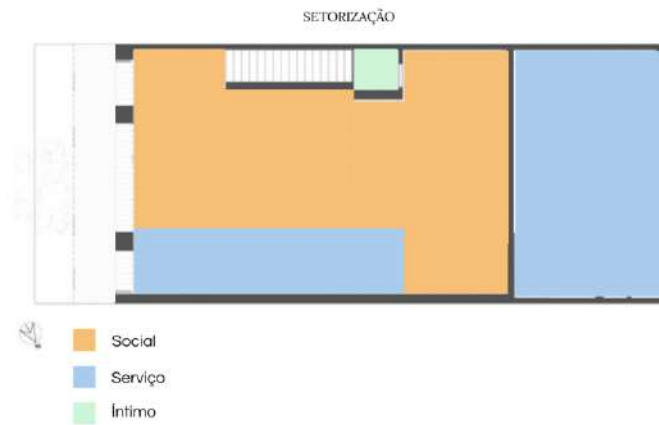


Figura 23. Setorização - Térreo.
 Fonte: Julia Camillo (2025).

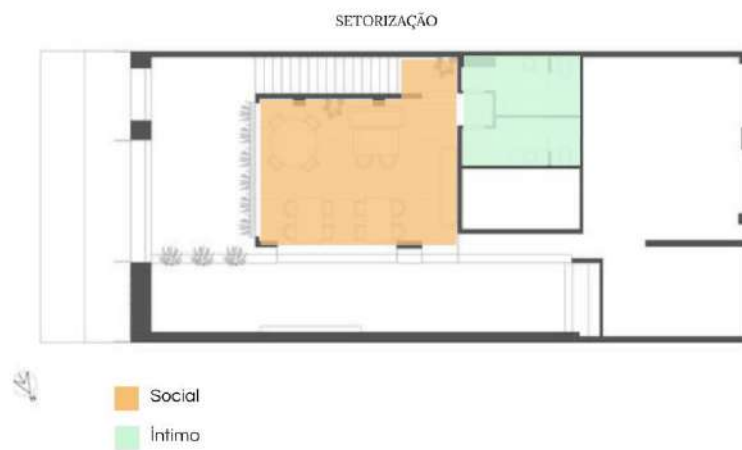


Figura 24. Setorização - Mezanino.
 Fonte: Julia Camillo (2025).

14. 3. Fluxograma

O fluxograma mostra os acessos para os principais ambientes. Observando a imagem percebe-se q o Salão Térreo é o principal acesso, já que é através dele que se acessa os outros ambientes.

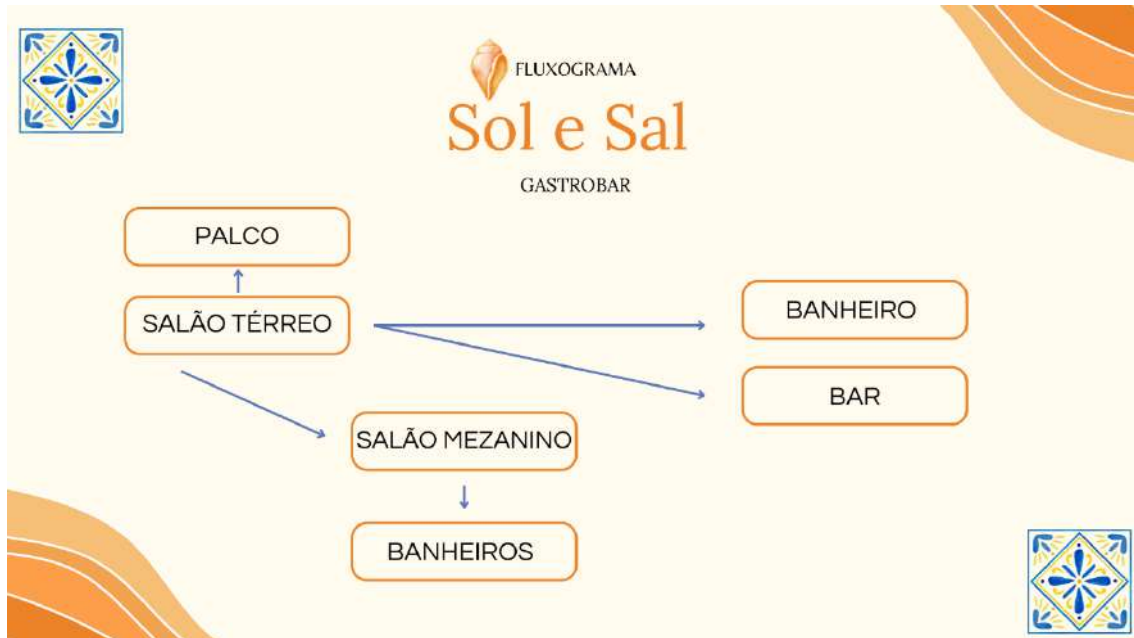


Figura 25. Fluxograma.
Fonte: Julia Camillo (2025).

15. TÉRREO

A seguir, veremos o layout e as vistas do andar térreo do projeto.

15.01. Térreo - Layout

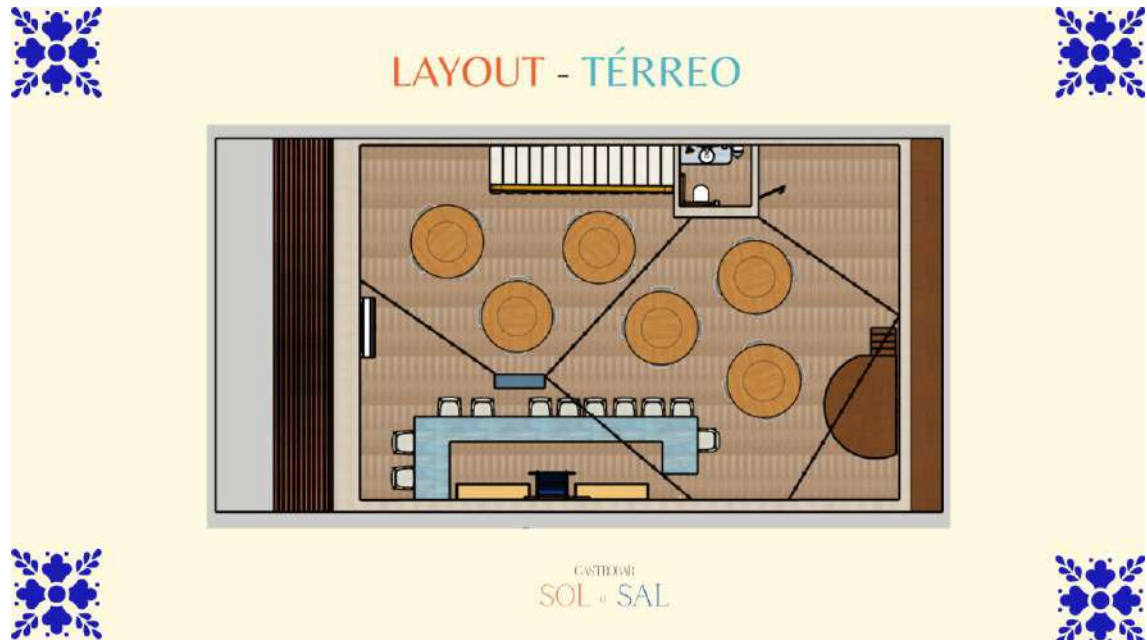


Figura 26. Layout – Térreo.

Fonte: Julia Camillo (2025).

O layout geral evidência o uso de mesas redondas que foram escolhidas visando a fluidez do ambiente, assim como é a estética mediterrânea. Um pouco da paleta de cores fica aparente com o uso de matérias claras e um pouco do azul que aparece na pedra do balcão do bar.

15.02. Térreo – Fachada



Figura 27. Fachada - Térreo.

Fonte: Julia Camillo (2025).

Na fachada foi utilizado um revestimento ELIANE que foi escolhido por sua cor e textura que remetem à areia de praia. Além de sua durabilidade e resistência em áreas tanto internas quanto externas.

As janelas em arco de vidro foram escolhidas com a intenção de trazer maior influência de iluminação natural para dentro do projeto além dos arcos serem extremamente característicos dos países do mediterrâneo.

O vidro escolhido tanto nas janelas quanto na porta é um vidro insulado que possui uma proteção UV que impede que o ambiente retenha tanto calor.

Foi também construído um pequeno deck na fachada frente da construção para melhorar o quesito estético.

O painel utilizado na fachada foi escolhido também pelo seu apelo estético, tendo letras 3D com iluminação de LED de fundo.

15.03. Térreo – Vista 1 - Bar

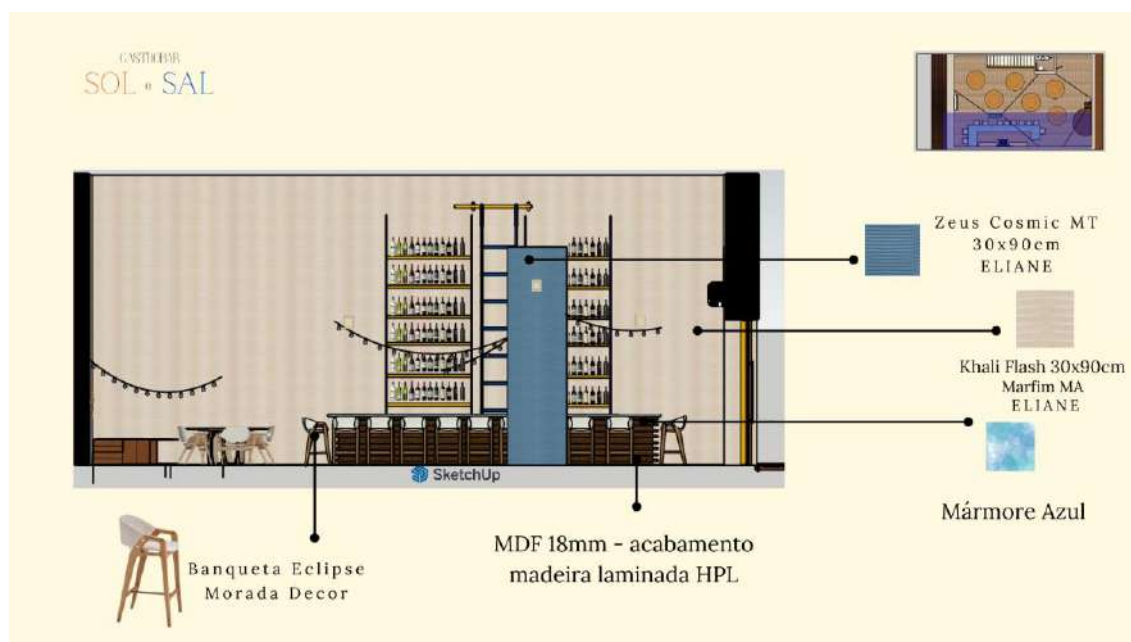


Figura 28. Vista 1 – Térreo.
Fonte: Julia Camillo (2025).

Na primeira vista, evidenciamos uma das partes principais do projeto, a área do bar. Todos os revestimentos foram pensados na estética mediterrânea e na relação com o mar. Tendo o mesmo revestimento ELIANE da área externa, remetendo a ideia de areia, prioriza cores claras para deixar o ambiente leve, mas utiliza de diferentes texturas para não deixa-lo básico.

Na coluna em azul, foi utilizado um revestimento também ELIANE que possui a mesma textura do Khali Flash, só que na cor azul, dando um destaque dentro do estabelecimento.

O balcão foi planejado e construído com MDF laminado HPL em 18mm, já que é bastante resistente a atritos e umidade. Sua pedra é feita de com um mármore azul, escolhido tanto pela sua funcionalidade, uma vez que não mancha com facilidade, quanto pelo seu apelo estético com cores encantadoras.

A banqueta foi escolhida por remeter levemente a estruturas de cadeiras de praia, além das cores e materiais naturais como madeira e linho, combinando em todos os aspectos com a proposta do projeto.

15.04. Térreo – Vista 2 – Escada



Figura 29. Vista 2 – Térreo.

Fonte: Julia Camillo (2025).

Já nessa parte do gastrobar, encontramos uma área mais lúdica e instagramável. O painel por de trás da escada é feito com MDF laminado com diferentes tons de azul, trazendo a sensação de ondas do mar, ideal para quem gosta de tirar fotos. O mesmo MDF foi utilizado na placa de sinalização do banheiro unissex.

Os mobiliários do salão foram pensados visando no conforto e na relação estética do móvel com o conceito do projeto. As mesas circulares trazem uma fluidez e deixam o ambiente mais orgânico, além de lindos detalhes feitos em rattan em sua estrutura. Já as cadeiras são parecidas com as banquetas do bar e remetem ainda mais à uma cadeira de praia. Suas cores e materiais são também em linho e madeira.

Também encontramos, não só nessa vista, mas também na Vista 1, as arandelas utilizadas em alguns locais do projeto. Possuem uma iluminação quente e tem detalhes muito parecidos com a decoração de rattan das mesas.

15.05. Térreo – Vista 3 – Entrada

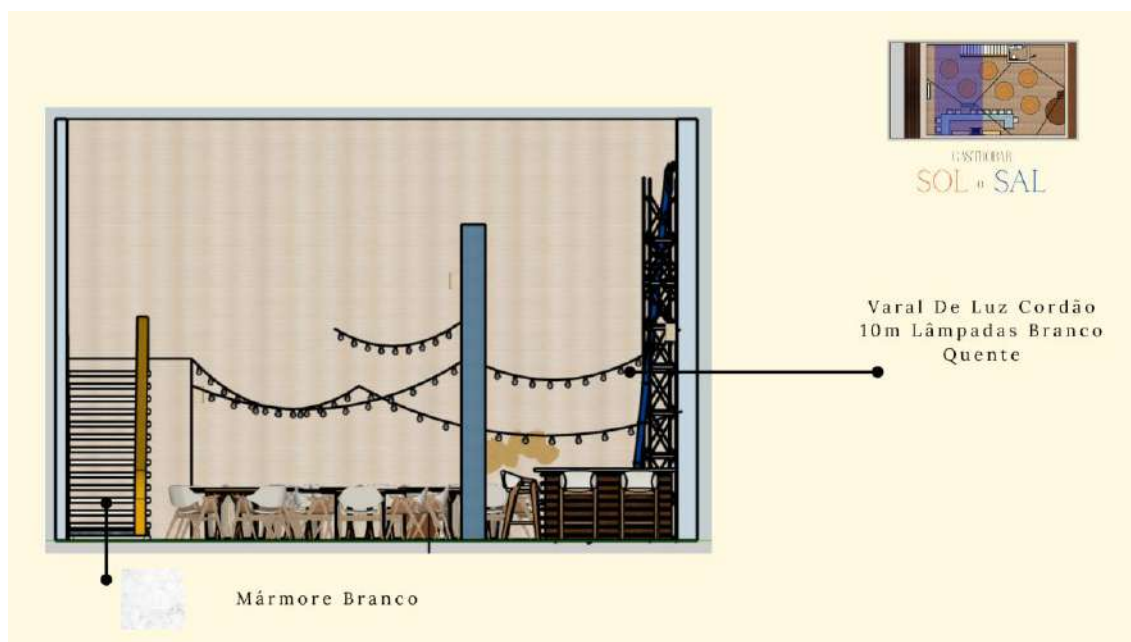


Figura 30. Vista 3 – Térreo.
Fonte: Julia Camillo (2025).

Na terceira vista, identificamos alguns outros materiais utilizados para compor o ambiente.

O varal de lâmpadas compõe quase toda a parte de iluminação do projeto, sendo também de luz amarelada/quente a fim de trazer a sensação de conforto para o consumidor.

Na imagem também recebe destaque a pedra utilizada na escada, sendo ela um mármore branco que dialoga diretamente com a ideia proposta.

15.06. Térreo – Vista 4 – Palco

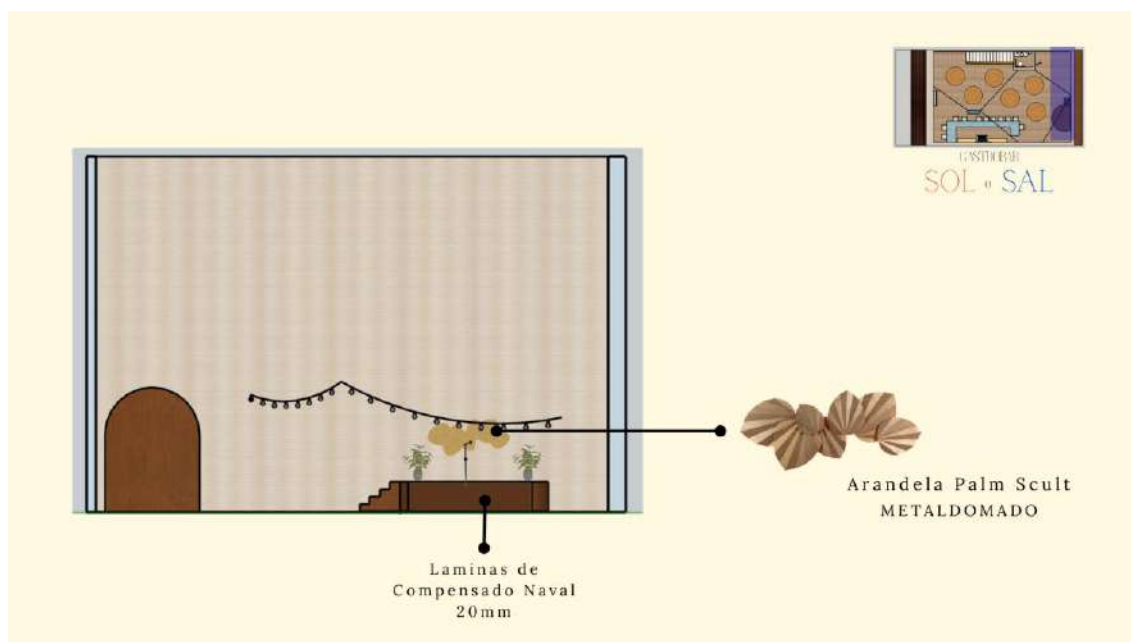


Figura 31. Vista 4 – Térreo.
Fonte: Julia Camillo (2025).

Nessa vista já identificamos a área do palco, que por mais simples que pareça, pois detalhes que se destacam.

Na parede dele, possui uma arandela consideravelmente grande em formato de folhas douradas com uma iluminação quente, entregando beleza e diferenciais.

O palco foi construído com lâminas de madeira de compensado naval, sendo resistentes e antiderrapantes.

15.07. 01. Térreo – Vista 5 - Banheiro

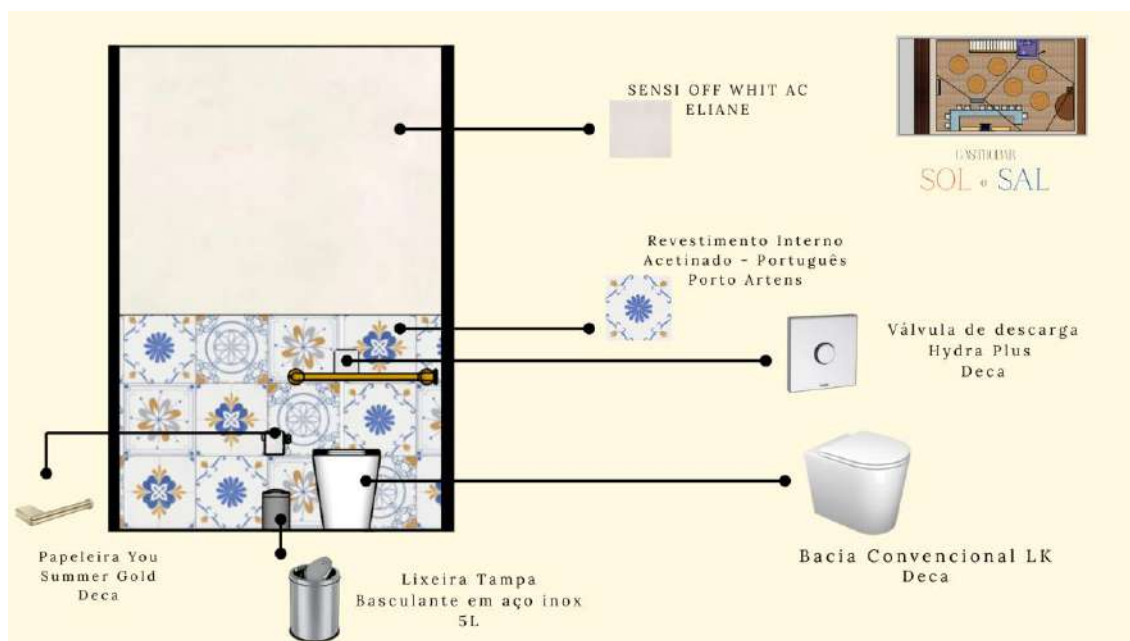


Figura 32. Vista 5 – Térreo.

Fonte: Julia Camillo (2025).

Pensado na cultura mediterrânea, o azulejo predominante no banheiro foi escolhido minuciosamente para que combinasse com a estética do projeto e trouxesse a essência dos elementos dos países banhados pelo mar mediterrâneo, uma vez que por lá, azulejos decorados são totalmente comuns.

A maior parte dos mobiliários são da DECA já que entregam confiança, qualidade e beleza.

15.07.02. Térreo – Vista 06 – Banheiro

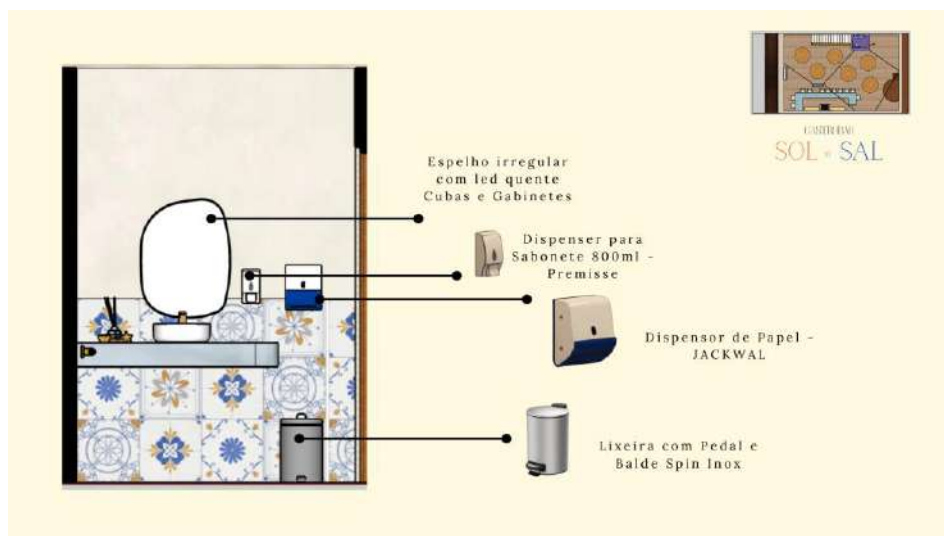


Figura 33. Vista 6 – Térreo.
Fonte: Julia Camillo (2025).

Ainda sobre o banheiro, foram escolhidos espelhos irregulares para deixar com essa sensação de um ambiente orgânico. Além disso, possui LED para melhor iluminação.

A pedra é feita de quartzo cintilante azul, trazendo sofisticação e beleza ao ambiente íntimo.

O restante dos utensílios é padrão de muitos estabelecimentos.

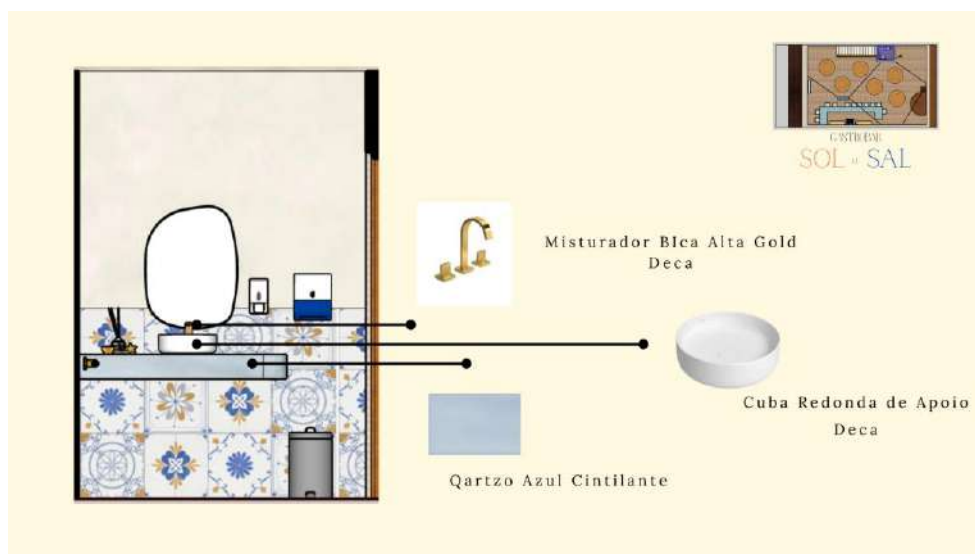


Figura 34. Vista 7 – Térreo.
Fonte: Julia Camillo (2025).

15.08. Térreo – Perspectiva

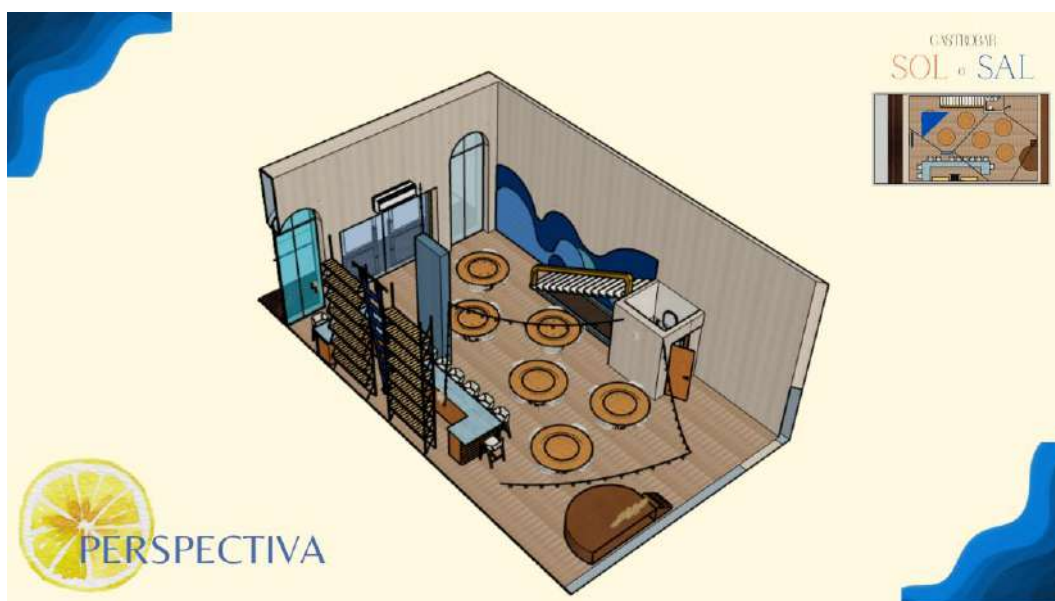


Figura 35. Perspectiva – Térreo.

Fonte: Julia Camillo (2025).

16. MEZANINO

A seguir, veremos o layout e as vistas do andar mezanino do projeto.

16.01. Mezanino – Layout



Figura 36. Layout – Mezanino.

Fonte: Julia Camillo (2025).

Em uma análise geral do mezanino, percebe-se que por ser um ambiente mais reservado, o ambiente possui menos elementos do que no andar principal, entretanto, se mantém alinhado esteticamente com o térreo.

16.02. Mezanino – Vista 01

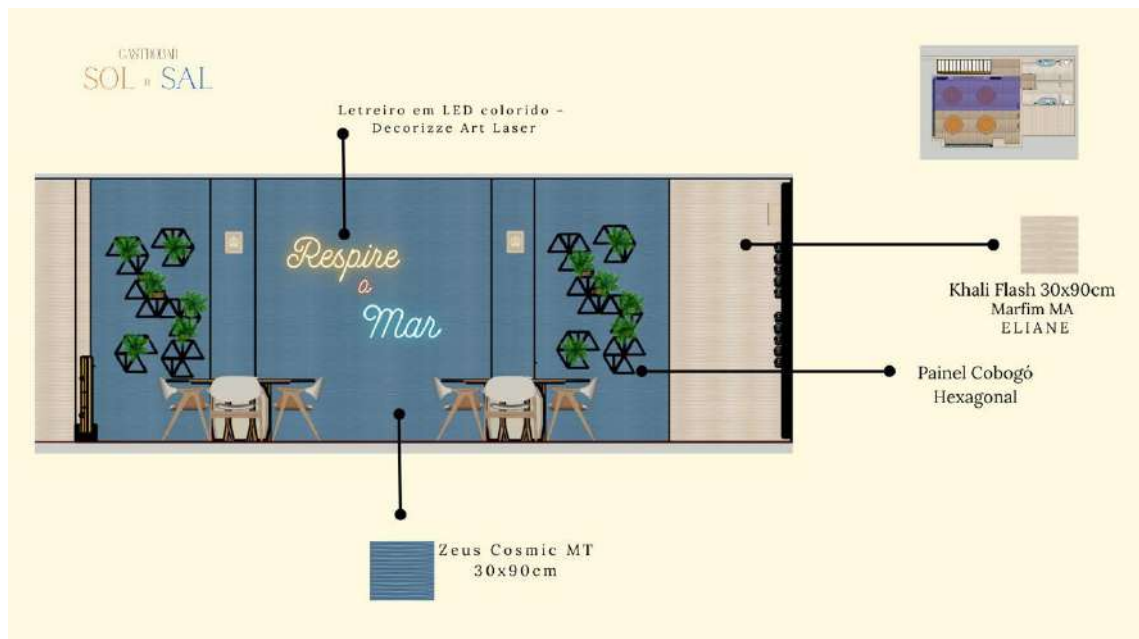


Figura 37. Vista 1 – Mezanino.

Fonte: Julia Camillo (2025).

Mantendo o padrão do primeiro andar, foram usados os mesmos revestimentos, mas no mezanino, o Zeus Cosmic revestiu uma parede inteira, tendo maior destaque.

Nessa parede ideal para fotos de instagram, foram colocados painéis cobogó em formato hexagonal com algumas plantas, integrando biofilia no projeto. Além disso, um letreiro de LED

16.03. Mezanino – Vista 2

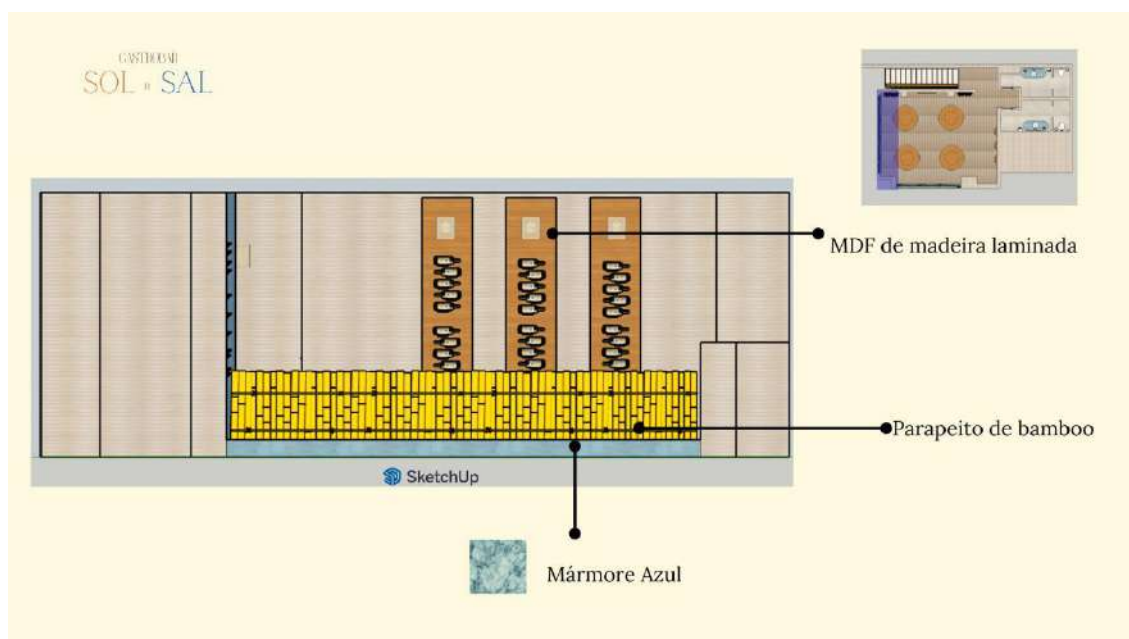


Figura 38. Vista 2 – Mezanino.

Fonte: Julia Camillo (2025).

Essa vista serve como se fosse uma fachada do mezanino, que tem vista para o andar de baixo ao invés de ser fechado.

Seu parapeito foi feito à base de bamboo que é sustentado por um cercado de mármore azul, um pouco mais escuro do mármore utilizado no balcão do bar.

Ao fundo do mezanino, possuem painéis de MDF de madeira clara laminado com suportes de vinhos, como uma adega exposta aos clientes.

16.04. Mezanino – Vista 3

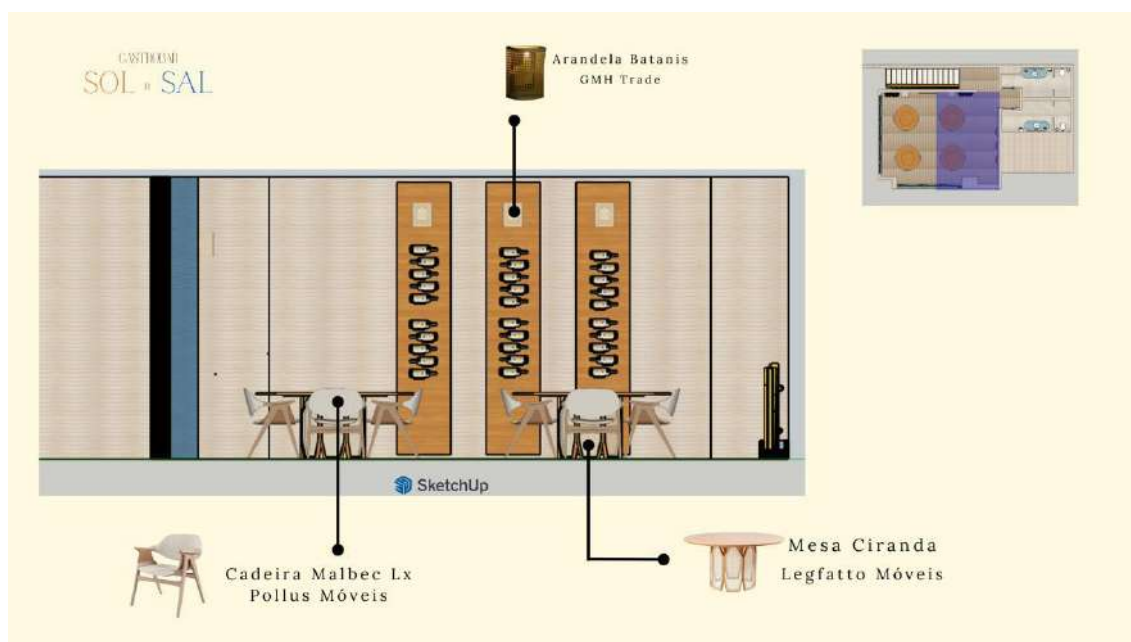


Figura 39. Vista 3 – Mezanino.
Fonte: Julia Camillo (2025).

Parecido com a vista anterior, agora podemos ver os móveis por dentro do mezanino. As mesas, cadeiras e arandelas são as mesmas utilizadas por todo o térreo.

16.05. Mezanino – Vista 4 - Banheiro

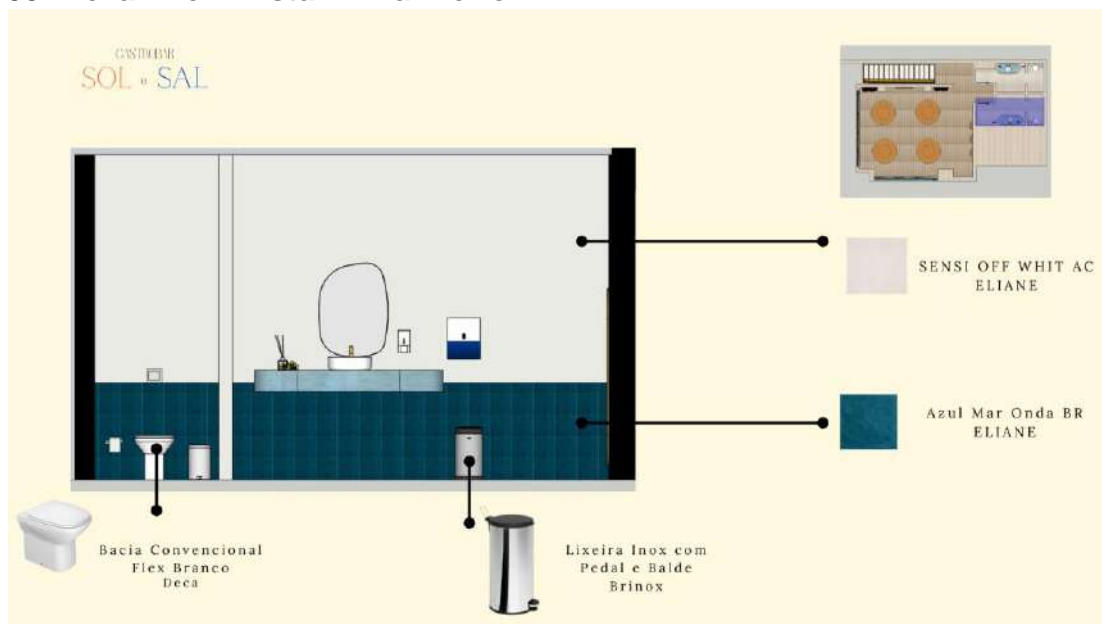


Figura 40. Vista 4 – Mezanino.
Fonte: Julia Camillo (2025).

Diferente do banheiro do banheiro anterior, os banheiros do mezanino contam com algumas lixeiras diferentes para combinar com o azulejo escolhido. O azulejo Azul Mar da ELIANE traz uma textura que remete às ondas do mar de forma elegante. Exceto por esses que mencionei e o espelho oval de corpo inteiro localizado também neste banheiro, todos os outros móveis são iguais ao do banheiro de baixo.

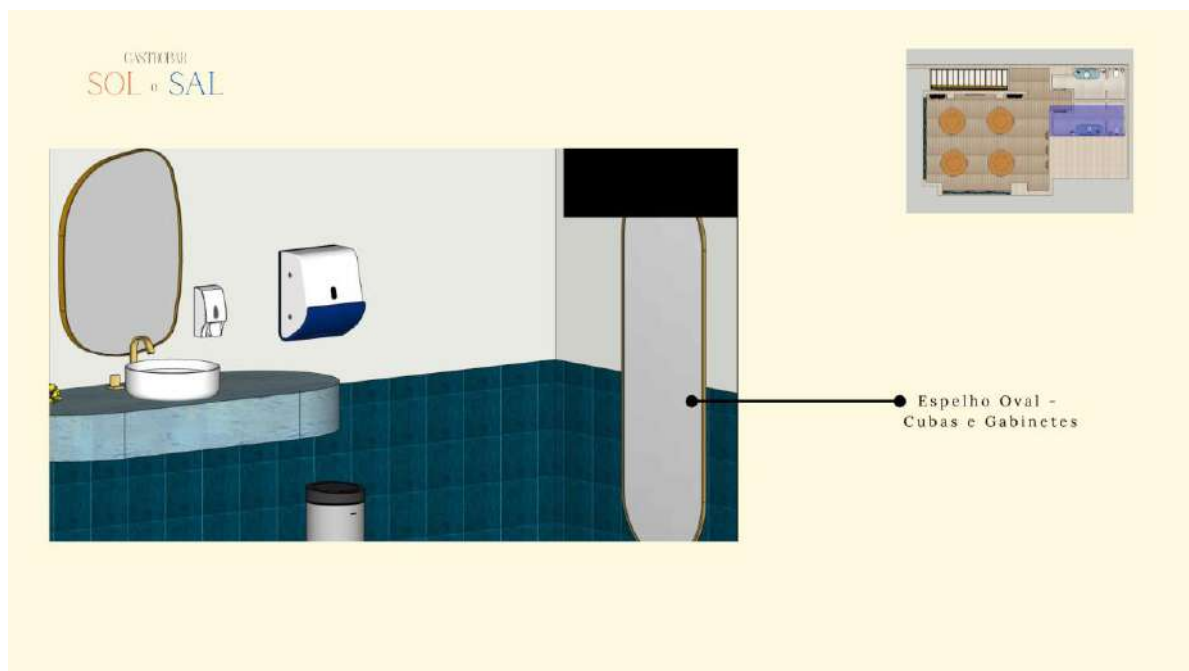


Figura 41. Perspectiva do Banheiro – Mezanino.
Fonte: Julia Camillo (2025).

16.06. Mezanino - Perspectiva

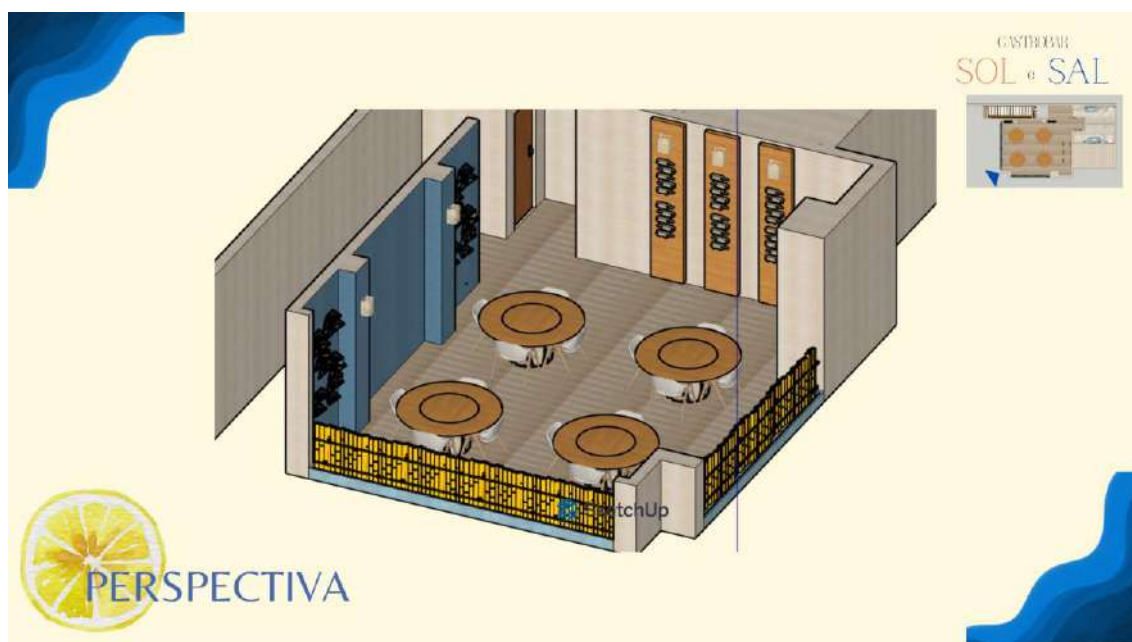


Figura 42. Perspectiva – Mezanino.
Fonte: Julia Camillo (2025).

17. CONCLUSÃO

O desenvolvimento deste projeto de interiores para um gastrobar temático mediterrâneo permitiu integrar estética, funcionalidade e experiência sensorial em um único ambiente. A partir da inspiração nas referências praianas e na atmosfera leve do Mediterrâneo, buscou-se criar um espaço que transmitisse acolhimento, autenticidade e identidade visual marcante.

O processo projetual envolveu a análise do público-alvo, a definição de um conceito e a criação de soluções estéticas e técnicas que reforçam a proposta de imersão, sem abrir mão do conforto.

O resultado final traz uma vivência completa, onde gastronomia, design e ambientação dialogam de forma harmônica. O espaço foi planejado para atender diferentes perfis de usuários, proporcionando um ambiente descontraído, mas que é simultaneamente elegante e conectado às tendências atuais. Assim, o projeto reafirma a importância do design de interiores como ferramenta capaz de transformar ambientes comerciais em experiências memoráveis.

18. REFERÊNCIAS

ABRAHÃO. Disponível em: [\[https://www.abrahao.com.br\]](https://www.abrahao.com.br)(<https://www.abrahao.com.br>). Acesso em: 27 jul. 2025.

ARCHDAILY BRASIL. Disponível em: [\[https://www.archdaily.com.br\]](https://www.archdaily.com.br)(<https://www.archdaily.com.br>). Acesso em: 27 jul. 2025.

ARCHELLO. Disponível em: [\[https://archello.com\]](https://archello.com)(<https://archello.com>). Acesso em: 27 jul. 2025.

ARQUITER. Disponível em: [\[https://www.arquiter.com.br\]](https://www.arquiter.com.br)(<https://www.arquiter.com.br>). Acesso em: 27 jul. 2025.

BEER PASS CLUB. Disponível em: [\[https://www.beerpassclub.com\]](https://www.beerpassclub.com)(<https://www.beerpassclub.com>). Acesso em: 27 jul. 2025.

CASA E JARDIM. Disponível em: [\[https://revistacasaejardim.globo.com\]](https://revistacasaejardim.globo.com)(<https://revistacasaejardim.globo.com>) . Acesso em: 27 jul. 2025.

CREDINZZ. Disponível em: [\[https://credinzz.com.br\]](https://credinzz.com.br)(<https://credinzz.com.br>). Acesso em: 27 jul. 2025.

DOIS A MAIS ALIMENTOS. Disponível em: [\[https://www.doisamaisalimentos.com.br\]](https://www.doisamaisalimentos.com.br)(<https://www.doisamaisalimentos.com.br>). Acesso em: 27 jul. 2025.

EMPÓRIO TAMBO. Disponível em:
https://www.emporiotambo.com.br.
Acesso em: 27 jul. 2025.

ESTADÃO IMÓVEIS. Disponível em:
https://imoveis.estadao.com.br. Acesso
em: 27 jul. 2025.

ESTÚDIO K. Disponível em: https://estudiok.arq.br.
Acesso em: 27 jul. 2025.

FOLHA DE S.PAULO. Disponível em:
https://www.folha.uol.com.br. Acesso em: 27
jul. 2025.

GALERIA DA ARQUITETURA. Disponível em:
[https://www.galeriadaarquitetura.com.br](https://www.galeriadaarquitetura.c
om.br). Acesso em: 27 jul. 2025.

GOOGLE MAPS. Disponível em:
https://www.google.com/maps. Acesso em:
27 jul. 2025.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA.
Disponível em: https://www.ibge.gov.br. Acesso
em: 27 jul. 2025.

IDEIA ZARVOS. Disponível em:
https://www.ideiazarvos.com.br. Acesso
em: 27 jul. 2025.

IPHAN – INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/. Acesso em: 28 jul. 2025.

LAURA MOTTIN ARQUITETURA. Disponível em: https://www.lauramottin.com.br/. Acesso em: 27 jul. 2025.

METRÔ SÃO PAULO. Disponível em: https://www.metro.sp.gov.br/. Acesso em: 28 jul. 2025.

MICHAELIS. Disponível em: https://michaelis.uol.com.br/. Acesso em: 27 jul. 2025.

MÍNIMA ARQUITETURA E URBANISMO. Disponível em: https://www.minimaarquitetura.com.br/. Acesso em: 27 jul. 2025.

MURTA, Lúcia Helena. Arquitetura Sustentável no Brasil: Um olhar sobre a prática profissional. São Paulo: Editora SENAC, 2017.

PERIÓDICOS UFC. Disponível em: http://www.periodicos.ufc/. Acesso em: 27 jul. 2025.

PINTEREST. Disponível em: https://br.pinterest.com/. Acesso em: 27 jul. 2025.

PITTA ARQUITETURA. Disponível em:
https://www.pittaarquitetura.com/. Acesso em: 27 jul. 2025.

PREFEITURA DE SÃO PAULO. Disponível em:
https://www.prefeitura.sp.gov.br/. Acesso em: 28 jul. 2025.

REPOSITÓRIO UEMA. Disponível em:
https://repositorio.uema/. Acesso em: 27 jul. 2025.

REVISTA EPOC. Disponível em: https://epoc.com.br/. Acesso em: 27 jul. 2025.

RIC – REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO CPS. Disponível em:
https://ric.cps.sp.gov.br/. Acesso em: 27 jul. 2025.

RODRIGUES, Ana; GREGORY, Daniela. Sustentabilidade aplicada ao design de interiores. In: Revista Brasileira de Design, v. 9, n. 2, 2016. Disponível em: https://periodicos.ufc.br/. Acesso em: 27 jul. 2025.

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO PAULO. Disponível em:
https://cultura.prefeitura.sp.gov.br/museus/. Acesso em: 28 jul. 2025.

SP24HORAS. Disponível em:
https://sp24horas.com.br/. Acesso em: 27 jul. 2025.

SP INVISÍVEL. Disponível em: https://spinvisivel.org/. Acesso em: 27 jul. 2025.

STUDIO INO. Disponível em:
https://www.studioino.com. Acesso em: 27 jul.
2025.

STUDIO.NOJU. Disponível em:
https://www.studionaju.com. Acesso em: 27
jul. 2025.